

PRIMEIRO REGISTRO DE LAMPRIS GUTTATUS (BRÜNNICH, 1788)  
(ACTINOPTERYGII: LAMPRIDAE) NO LITORAL DE ILHÉUS (ESTADO DA  
BAHIA, NORDESTE DO BRASIL)

First record of *Lampris guttatus* (Brünnich, 1788) (Actinopterygii: Lampridae)  
in the littoral of Ilhéus (Bahia State, Northeastern of Brazil)

Paulo Roberto Duarte Lopes  
Jailza Tavares de Oliveira-Silva

**Resumo:** É registrada a presença de *Lampris guttatus* (Brünnich, 1788) (Actinopterygii: Lampridae), capturado e desembarcado no município de Ilhéus (litoral sul do estado da Bahia, nordeste do Brasil), com base em 1 exemplar medindo 1070,0 mm de comprimento total. Este é o segundo registro do raro e pouco conhecido *L. guttatus* para o litoral da Bahia.

**Palavras-chave:** ocorrência, *Lampris guttatus*, Ilhéus

**Abstract:** The presence of *Lampris guttatus* (Brünnich, 1788) (Actinopterygii: Lampridae) collected and landed in Ilhéus municipality (south littoral of Bahia state, Brazil northeastern) with basis in 1 specimen measuring 1070,0 mm of total length is registred. This is the second record of rare and little known *L. guttatus* to Bahia littoral.

**Key words:** record, *Lampris guttatus*, Ilhéus

**Paulo Roberto Duarte Lopes**

Prof. assistente. Universidade Estadual de Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas (Museu de Zoologia - Divisão de Peixes).

E-mail: andarilho40@gmail.com

**Jailza Tavares de Oliveira-Silva**

Bióloga. Univ. Est. de Feira de Santana - Dep. Ciências Biológicas (Museu de Zoologia).

E-mail: jtosilva@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

As 2 espécies incluídas na família *Lampridae* possuem o corpo de forma oval e comprimido, linha lateral arqueada anteriormente, nadadeiras dorsal e anal longas, nadadeira peitoral com base disposta horizontalmente e escamas ciclóides pequenas (Cervigón *et al.*, 1992; Nelson, 2006).

*Lampris guttatus* (Brünnich, 1788) atinge no mínimo 1850,0 mm de comprimento e 275,0 kg de peso, é marinho, pelágico, oceânico, comparativamente incomum sendo encontrado desde a superfície até profundidades de 400 m, aparentemente é solitário sendo principalmente um habitante de águas quentes mas é cosmopolita em águas temperadas e tropicais dos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico; no Atlântico ocidental, é citado do Canadá à Argentina e não é considerado comum no Brasil (Alvarez *et al.*, 1996; Collette apud Fischer, 1978; Figueiredo, Menezes, 1980; Cervigón *et al.*, 1992; Carvalho Filho, 1999; Collette apud Carpenter, 2002).

## MATERIAL E MÉTODOS

O referido exemplar foi capturado pelo pescador Sr. Valmir Quirino Santana, a bordo do barco “Lua Nova”, em outubro de 2010, em frente à Olivença (município de Ilhéus, litoral sul do estado da Bahia, região nordeste do Brasil, cerca de 14°55´S - 39°00´W) e desembarcado na colônia de pesca Z-34 (Ilhéus) onde foi mantido congelado em câmara frigorífica até o momento de ser levado para a Universidade Estadual de Feira de Santana (Bahia) onde também foi congelado até ser examinado sendo posteriormente fixado e mantido conservado em formol 10%.

Segundo o coletor, o exemplar foi encontrado boiando, vivo, em local onde a profundidade chega a 70,0 m.

Ao ser retirado da colônia Z-34, o exemplar de *L. guttatus* já havia sido dissecado não sendo possível a identificação do sexo e do conteúdo estomacal.

Medidas corporais foram realizadas com trena com precisão de 10,0 mm e foram baseadas em Cervigón *et al.* (1992); estas e as contagens foram efetuadas no lado direito do exemplar.

## RESULTADOS

MZUEFS 15830 (1: 1070,0 mm de comprimento total, 810,0 mm de comprimento padrão) (figura 1).

Dados merísticos: 1 espinho e 43 raios na nadadeira dorsal (danificada), 1 espinho e 38 raios na nadadeira anal, 24 raios na nadadeira peitoral direita, 1 espinho e 15 raios na nadadeira pélvica direita.

Dados morfométricos: comprimento total: 1070,0 mm, comprimento padrão: 810,0 mm, comprimento zoológico: 980,0 mm, altura do corpo: 640,0 mm, comprimento da cabeça: 320,0 mm, diâmetro orbital (horizontal): 60,0 mm, comprimento do focinho: 110,0 mm, comprimento da nadadeira peitoral: 270,0 mm, comprimento da base da nadadeira peitoral: 90,0 mm.

Colorido: perdido, devido ao longo período mantido congelado.

## DISCUSSÃO

*L. guttatus* é citado pela primeira vez para águas brasileiras por Barros, Paiva (1965) com base em 4 exemplares (1 macho, 1 fêmeas, 2 não determinados), coletados entre 06°25'S - 31°40'W (estado do Rio Grande do Norte) e 11°20'S - 32°40'W (estado de Sergipe), nordeste do Brasil, medindo entre 99,0 e 108,0 cm de comprimento zoológico. Figueiredo, Menezes (1980) citam *L. guttatus* para o sudeste do Brasil e afirmam que sua captura é em pequenas quantidades.

O primeiro registro de *L. guttatus* para o estado da Bahia baseia-se em 1 exemplar medindo 111,6 cm de comprimento total, fêmea, capturado em setembro de 1988 próximo à Itacaré (cerca de 14°17'S - 38°58'W), em 120,0 m de profundidade (Lopes *et al.*, 2000).

*L. guttatus* já foi desembarcado em Ilhéus (capturado em setembro de 1998) porém o exemplar não se encontrava em bom estado de conservação possivelmente devido às condições de conservação a bordo e teve que ser descartado antes de ser examinado (Lopes *et al.*, 2000). Segundo o pessoal da colônia de pesca Z-34, é a primeira vez que um exemplar de *L. guttatus* é aí desembarcado. Os registros aqui citados (3 no total, em anos recentes) parecem indicar, inicialmente, que *L. guttatus* não seria uma espécie tão rara na região de Ilhéus.

## AGRADECIMENTOS

Ao pescador Sr. Valmir, que capturou e forneceu os dados da coleta do exemplar. A Ilton e Marcelo, da colônia de pesca Z-34 (Ilhéus), respectivamente, pela guarda do exemplar e pelo seu embalamento para viagem. Ao Sr. Antonio, motorista, pelo transporte do exemplar até Feira de Santana. À Universidade Estadual de Feira de Santana pela cessão do veículo para a viagem entre Feira de Santana e Ilhéus.

## REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, B.; Diaz, M. E.; Villalba L., W. D. Primer reporte del pez luna real *Lampris guttatus* (Brünnich, 1788) para Venezuela. **Mem. Soc. Cienc. Nat. La Salle**, v. 56, n. 146, p. 41-46, 1996.
- BARROS, A. C.; Paiva, M. P. Ocorrência de *Lampris regius* (Bonaterre)

ao largo da costa do Brasil. **Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará**, v. 5, n. 2, p. 215-216, 1965.

CARVALHO FILHO, A. **Peixes da costa brasileira**. São Paulo: Editora Melro, 318 p., 1999.

CERVIGÓN, F.; Cipriani, R.; Fischer, W.; Garibaldi, L.; Hendrickx, M.; Lemus, A. J.; Márquez, R.; Poutiers, J. M.; Robaina, G.; Rodriguez, B. **Guia de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de La costa septentrional de Sur America**. Roma: Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, 513 p., 1992.

COLLETTE, B. B. Lamprididae. In: Fischer, W. (Ed.), **FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (fishing área 31)**. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 1978, n.p.

COLLETTE, B. B. Order Lampridiformes - Lampridae. In: Carpenter, K. E. (Ed.). **The living marine resources of the Western Central Atlantic, Volume 2: bony fishes part 1 (Acipenseridae to Grammatidae)**. Rome: FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication no. 5, p. 952, 2002.

FIGUEIREDO, J. L.; Menezes, N. A. **Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. III. Teleostei (2)**. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 90 p., 1980.

LOPES, P. R. D.; Oliveira-Silva, J. T.; Matsui, N.; Ferreira, A. V.; Reis, M. S. S.; Silva, V. R. F. Registro de *Lampris guttatus* (Brünnich, 1788) (Actinopterygii: Lamprididae) no litoral do estado da Bahia (Brasil). **Multi-ciência**, v. 4, n. 1, p. 145-149, 2000.

NELSON, J.S. **Fishes of the world**. New Jersey: John Wiley & Sons, 601 p., 2006.

**ANEXO: Figura 1:** *Lampris guttatus* MZUEFS 15830 (1: 1070,0 mm de comprimento total) com detalhe da inserção horizontal da nadadeira peitoral

Foto: J.T. Oliveira-Silva (2017)

